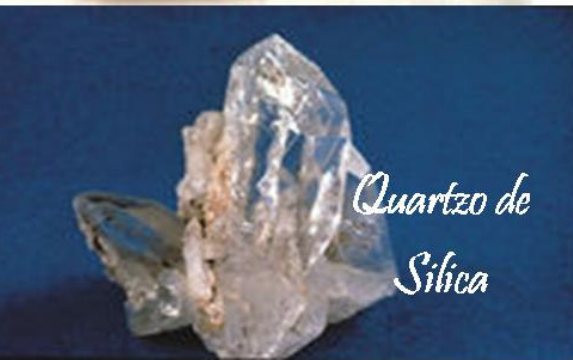




Parte II



AGRUPAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS PSICOFÍSICAS E MENTAIS DOS BIOTIPOS POR ESCOLAS TERAPÊUTICAS

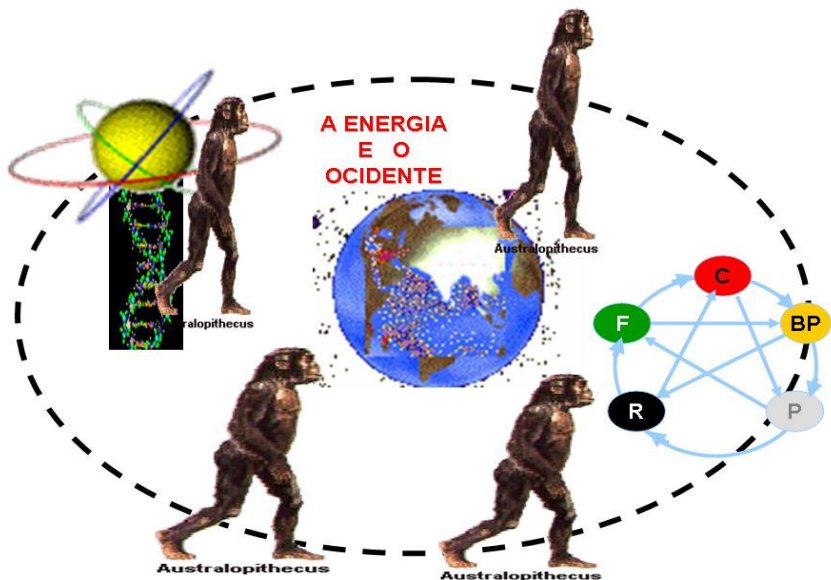
Ge: Mestre, para iniciarmos este manual gostaria que você me falasse como o homem era visto pelos filósofos-médicos da antiga China.

Mestre: É um prazer dar início a esta pequena jornada sobre a história do reconhecimento dos Biotipos. Na antiga China, o homem foi comparado aos elementos da natureza com os quais se assemelhava tanto pelas suas características físicas como comportamentais e quando as características próprias do seu tipo humano se distanciavam do natural, ele passava a ser considerado um *microcosmos* em desequilíbrio interno e/ou externo em relação aos *movimentos energéticos* da Natureza. De acordo com os *meridianos* e/ou órgãos envolvidos no desequilíbrio físico-energético, a pessoa era considerada em *estado de doença*, mesmo que essa ainda não tivesse se manifestado por meio de alterações físicas e, sim, por *distúrbios metabólicos humorais*.

Ge: Vamos por parte, meu mestre. Você colocou palavras que não constam do *Pôster dos Biotipos*. O que você quis dizer com *microcosmos*? *Movimentos energéticos* e *meridianos*? *Distúrbios metabólicos humorais*?

Mestre: Henry Adans, físico contemporâneo, em sua lei quântica nos diz: “**O caos freqüentemente cria a vida, quando a ordem cria o hábito**”. Dna. Geanete, como pretende fazer este manual para os amigos leitores? Em forma de um dicionário, mas mantendo a ordem dos itens colocados no *Pôster* ou seguir a conversa e esclarecer as dúvidas a medida que aparecem termos específicos e/ou desconhecidos de muitos?

Ge: Poderíamos fazer um glossário no final, mas pela experiência didática que tenho penso que deixaria de ser um manual para ser o livro que já está sendo escrito. Gostaria que os termos significativos que possam sugerir a dúvida fossem debatidos até chegarmos a um denominador comum para que todos tenham a facilidade de entender e aplicar as teorias Biotipológicas às dife-



Mestre: Primeiro, você tem que saber da sorte que tem em estar vivendo no terceiro milênio.

Ele, o *terceiro milênio*, lhe dá a possibilidade de saber que a energia é a base, o fundamento da vida. A matéria é a projeção condensada dessa energia por nós não identificável a olho nu. A energia não é algo estático. É dinâmica. Esse dinamismo energético está descrito pelos filósofos chineses em seus primeiros registros históricos desde que o identificaram nas forças criadoras do *Sol* e este como uma das energias que permitiu a vida na Terra. Acompanhando o *movimento das energias e os ciclos da natureza* verificaram ainda que a *Água* de movimento energético *Frio* e complementar ao movimento do *Fogo* - movimento energético *quente* por representar o calor do *Sol* - também era elemento fundamental à vida. E concluíram que essas energias opostas e complementares entre si, *Fogo* e *Água*, para recriar e manter o *Fogo, dar-vida*, era necessária a *Madeira* e para que esta não esgotasse o solo - *Terra* - era importante o *Metal* que sob a forma de lâmina decepava os galhos e toras que pudessem descontrolar o ciclo da vida subtraindo muito da terra.

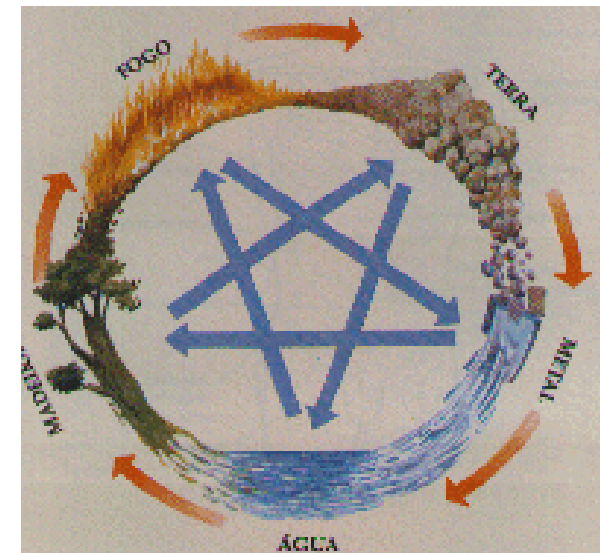
Ge: Que interessante, Mestre! Ficou como um poema de vida.

Mas nos fale mais sobre essas energias da natureza que se criam, se alimentam, se controlam e/ou se aniquilam.

Mestre: Esses homens tão antigos quanto a nossa ignorância a cerca dos movimentos energéticos da natureza, passaram a relacionar nossos órgãos e vísceras com cada um dos movimentos entre a Terra e o Sol (Primavera, Verão, Outono, Inverno). E o resultado desses movimentos entre a energia cósmica (do céu) com as energias terrenas - vento, calor, frio, seca, umidade - com as transformações em nossos humores. Chamaram a esses fundamentos de *Teoria dos cinco Movimentos e/ou Elementos*. Movimentos do Fogo, Água, Terra, Madeira e Metal.

Os Cinco Elementos são:

- E
Q
U
I
L
I
B
R
I
O
- cinco processos básicos, as qualidades
 - fases de um ciclo
 - capacidade inerente de modificação de um fenômeno
 - representam a interação das funções dos Sistemas Internos





Água é alimentada pelo Metal, contida pela Terra e destruída pela Madeira em rápido consumo.



NORTE
Inverno
ÁGUA
Rim
Bexiga
audição / ossos



A energia da Água no ciclo do Inverno prepara a terra para reiniciar sua produção. É a **quietude** e o **descanso** metabólico da terra. É tempo da **mente lembrar** o segredo da vida gravado nas sementes que germinarão no novo ciclo. É a **potencialização** da energia vital. É a **noite** preservando as energias a serem gastas com o renascer da Primavera. Alguns chamam de **morte** este estado de **aparente letargia**, nós preferimos dizer que é o **repensar** de um ciclo vital. É o trabalho despercebido porque **não há flores, nem frutos**.

Mas é a **sustentação** responsável por nossas **lacunas** e **conservação**. O final do Inverno e o Início da Primavera são responsáveis pela geração de vidas, portanto, a energia do **Rim** e do **Fígado** são responsáveis por nossas energias física e vital que associadas às energias do **Baço** determinam nossa **longevidade**.



BIOTIPOS

AUDIÇÃO

PALADAR

OLFATO

VISÃO

TATO

Os órgãos de transformação, dos sentidos e suas emoções se assemelham às características comportamentais dos tipos humanos e dão origem ao estudo Biotipológico.

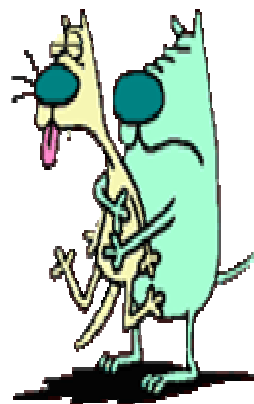
PODEMOS ALTERAR A APARÊNCIA, MAS NÃO A ESSÊNCIA!



Aspectos que se relacionam mais aos fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa - MTC

BIOTIPO: *CARDÍACO*

1. **Cor:** Vermelho
2. **Direção:** Sul
3. **Dos 5 Elementos:** Fogo
4. **Emoções:** Alegria / Amor / Ansiedade / Cólera
5. **Energia perversa:** Calor
6. **Estação:** Verão
7. **Estágio energético:** Infância / crescimento
8. **Energia dominante:** Yang máximo
9. **Físico:** tendência a engordar / brevelíneo / estênico
10. **Órgãos, sistemas e tecidos envolvidos pela mesma energia:**
 - a) sistema Yin: Coração
 - b) sistema Yang: Intestino Delgado
 - c) órgão dos sentidos: Tato / Língua
 - d) tecido: Vasos sanguíneos
12. **Sabor:** Picante
 - 10.1. **Alimentos que lhe correspondem:**
 - a) Aves
 - b) Grãos: Feijão
13. **Sons:** Riso



Em Desequilíbrio

Apresenta-se explosivo, xingando e discutindo. Suas atividades ficam mal realizadas ou nem são realizadas voluntariamente, assim como os Fosfóricos. Chega a se tornar muito inconveniente com atitudes e palavras agressivas, porém sempre seguidas de arrependimento e pedidos de desculpas. Oposto ao Fosfórico que nunca se arrepende, mas sim encontra justificativas para suas atitudes agressivas.

Ideal de Grupo

Sua aparência de brevelíneo e expandida, olhar brilhante, corpo não muito simétrico, amante da “boa” alimentação, alegre e extrovertido parece ser ideal para contrastar com o biotipo **Silícia**, para se ajustar ao **Fosfórico** ou mesmo para se completar com o **Calcária carbônica**.

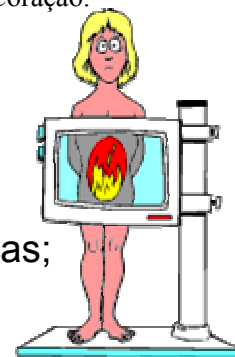


Influências negativas: medos e preocupações geradas pelo pensamento excessivo (Baço-Pâncreas) podem lesar o Coração.

PENSAMENTO = BAÇO – BP Paladar

O Pensamento governa o Baço-Pâncreas e o Estômago.

Associação: à juventude; às mudanças; à reflexão antes da decisão.



O pensamento é representado pela criatividade.

O pensamento perturbado acarreta a sensação de pressão.

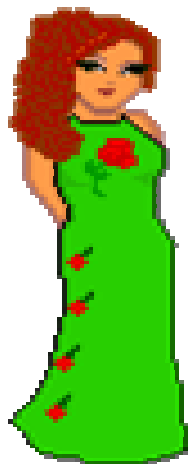


Sulphúrico
fogo
verão
Cardíaco

No **Biotipo Sulfúrico** podemos reconhecer todas as características do mineral **Enxofre**, do elemento **Fogo**, representado pelo vulcão ou, ainda, do movimento (ciclo) da natureza, o **Verão**.

Biotipo Cardíaco

Na China antiga, o homem foi comparado aos aspectos emocionais e comportamentais produzidos pela predominância das características da energia (Qi) fogo do Coração - um dos 12 meridianos principais da acupuntura.



Esse Verão traz em si a alegria e o calor do grande Astro Sol que aquece as geleiras, vivifica os Alpes ou resseca a terra devastada pelo próprio homem. Dessa energia estelar parece ser o **Biotipo Sulfúrico** ou **Cardíaco**.

O **Sulfúrico** não é um pavão como o **Fosfórico**, mas seu brilho é mais intenso e permanente.



Madeira é alimentada pela Água, contida pelo Metal e destruída pelo Fogo em rápida **combustão**.

LESTE
Primavera
MADEIRA
Fígado /
Ves. biliar
visão / tendões

Primavera:

estação do renascimento, do crescimento, do verde se espalhando, da infância, da traquinagem, da vivacidade e elegância; do grito, da polaridade mental.

Com a Primavera as sementes germinam e tomam conta da natureza. As mais exuberantes formas e cores ocupam os espaços Assim é o **Biotipo Hepático**





O impulso que faz as pessoas agirem mora no Fígado - F

A aflição e os desgostos afetam o humor do Fígado gerando as psicoses e a confusão.



Emoções em desequilíbrio: raiva, agressividade, violência, rancor e mágoa.

Delgado proporcional
Quer chamar atenção
Sobressair-se
Sentido de justiça / Leal
Lógico/ Entusiasta

Em **equilíbrio** são participativos, cooperativos, porém sem paciência para esperar pelos trabalhos dos colegas.

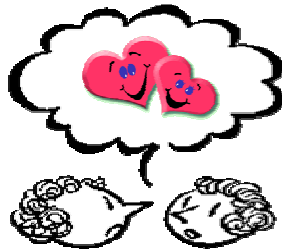
Emoções em equilíbrio: generosidade / comunicação expansividade / força e persistência interna / inteligência e determinação.



Crescimento rápido; a energia ascende e é centrípeta.

FOTOGRAFIA

Raiva
 estado emocional do elemento
Madeira



A Raiva, sentimento desencadeado pelo fogo do Fígado, é convertida pelo amor e a fraternidade.



Sabor para equilibrar o excesso do Metal, comer alimentos do elemento Fogo: sabor amargo.

Para equilibrar o estado emocional alimentos picantes - Metal controlam a Madeira.

F / Vb ↔ ÁCIDO / AZEDO

O sabor **Ácido/ Azedo** relaciona-se com o Fígado e a Vesícula Biliar (queijo, uvas, azeitona...).

Vegetais: vagem, tomate, ervilha, salsa, alho-poró, alface e espinafre

Frutas: maçã, abacaxi, kiwi, ameixa e tangerina

Carnes: fígado de galinha, de boi e de ganso

Trigo comum, Cevada e Centeio tonificam a energia do Fígado.



Calcária carbônica
(homotoxicologia)
Pulmonar / Metal
(MTC - 5 elementos)
Outono
(MTC - movimento)



Metal é alimentado pela Terra, contido pelo Fogo e destruído pela Água em rápido desgaste.

OESTE
Outono
METAL
Pulmão
Intestino Grosso
olfato / pele

Outono

O metal inerte, frio, pronto, acabado só se torna maleável na presença do fogo ou no constante e incansável movimento das águas. O Outono parece plácido a espera do inverno que fará a natureza hibernar.

Associações: principalmente à consciência corporal; com os sentidos e a sensibilidade. Com a maturidade; o outono e às fases da lua e suas influências.

Compreende os fatos da vida e desenvolve a sabedoria para lidar com as emoções.

Com o Outono os frutos amadurecem e é tempo da maturidade, da colheita, de prover. Assim é o **Biotipo Pulmonar**.

